

Aula 00

*Passo Estratégico de Contabilidade
Geral p/ TCM-SP (Agente de
Fiscalização-Ciências
Contábeis)VUNESP*

Autor:

**Equipe Rafael Barbosa, Rafael
Barbosa, Tiago Vespoli**

08 de Janeiro de 2020

1 - Introdução	2
<i>Cronograma do nosso Passo Estratégico para Agente de Fiscalização - Ciências Contábeis do TCM – SP.....</i>	<i>5</i>
2 - Análise Estatística	9
2.1 - VUNESP – Últimos 5 anos – Amostra.....	9
2.2 - Conclusão da Análise Estatística.....	11
3 - Análise das Questões	12
4– Checklist de Estudo	19
5 - Ponto de Destaque	19
Ponto #1 Bens, direitos e Obrigações	19
Ponto #2 Equação Fundamental do Patrimônio	21
Ponto #3 Situação Líquida	22
Ponto #4 Origens e Aplicações de Recursos	23
Ponto #5 Variações do Patrimônio Líquido	24
Ponto #6 Atos e Fatos Contábeis	25
6 - Questionário de Revisão	26
7 - Aposta Estratégica	27
8 - Considerações Finais.....	28
9 - Lista de Questões	29
10– Gabarito.....	32
11 – Mentalizando	33



1 - INTRODUÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

Eu me chamo **Luis Eduardo**, Auditor Fiscal do Estado de São Paulo, e divido este trabalho com **Rafael Barbosa**, Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco. Fazemos parte da equipe de *coaches* aqui do Estratégia Concursos e faremos esse curso a quatro mãos.

É comum encontrar um de nós falando sobre técnicas de estudo ou sobre motivação em *webinário* sou nas nossas redes sociais, mas hoje estamos aqui para apresentar a vocês o primeiro Relatório de Contabilidade Geral para o concurso de **Agente de Fiscalização - Ciências Contábeis do TCM – SP**.

Um das maiores dificuldades dos concurseiros é saber “pescar”, na grande enxurrada de informações, apenas aquelas que retornarão, com minimizado esforço, os maiores benefícios para a sua preparação.

O projeto “Passo Estratégico” tem justamente o objetivo de “filtrar” os assuntos mais recorrentes e indicar onde você deve concentrar suas energias, encurtando o seu caminho até a aprovação.

E, para te mostrar a importância deste material, queremos iniciar este relatório contando um pouquinho das nossas trajetórias até a aprovação, beleza?

Trajetória Rafael Barbosa: Obtive minha primeira aprovação em concursos (para nível médio) aos 17 anos, fui aprovado no concurso da EsSA (Sargento do Exército Brasileiro).

Foi meu primeiro cargo público (e meu primeiro emprego também). Como já tinha um cargo de nível médio (e não pretendia ser militar por muito tempo), fiz vestibular para a Universidade de Brasília-UnB (Ciências Contábeis), já pensando em fazer outros concursos.

Sempre tive o objetivo de ser Auditor Fiscal, mas, por questões de estratégia, resolvi primeiro ocupar um cargo melhor (de nível superior), para depois focar na área fiscal.

Tive então dois momentos como concurseiro: de setembro de 2009 a novembro de 2010 (primeiro passo); e de janeiro de 2013 a setembro de 2014 (segundo passo).

No primeiro momento, eu trabalhava 6 horas e fazia faculdade, isso mesmo, comecei a fazer concurso de nível superior ainda na graduação.

Fiz diversas provas e passei em 5 (Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN (todos no ano de 2010). Escolhi o último e fui curtir um pouco de “descanso” em Natal/RN.

Enquanto trabalhava no TRT-RN, ocupando também um cargo comissionado (Secretário de Planejamento) e lecionando na UFRN, decidi ser auditor. Este foi o meu segundo momento como concurseiro.

Iniciei então os estudos para a área fiscal. Meu maior objetivo era a SEFAZ-PE (por ser no meu Estado), que havia 22 anos que não fazia seleção (esse concurso estava virando lenda urbana rsrsr).



No caminho para a SEFAZ-PE, levando em conta que ele poderia não sair, fiz muitos concursos e passei em alguns: Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA e Auditor do TCE-BA. Mas, por questões de logística, não assumi nenhum deles.

Aí a lenda (SEFAZ-PE) virou realidade em julho de 2014 e, de “brinde”, ainda saiu o ISS Recife coladinho. Me inscrevi nos dois, como um bom concurseiro destemido. Para deixar tudo ainda mais radical, as provas foram aplicadas em finais de semana consecutivos.

Fiz primeiro a prova do ISS Recife, mas não fui bem em AFO, o que me jogou lá para longe (também passei nesse, mas entreguei o termo de desistência). Em seguida, no meio da depressão pós ISS Recife, fiz o do ICMS de Pernambuco e, com a graça de Deus, consegui a aprovação.

Durante todo esse caminho, percebi que eu não precisava saber de tudo, porque tem assuntos que sempre caem e outros que raramente eram cobrados. Aí cabia a mim perceber e identificar esses detalhes. Por isso é tão importante fazer questões, muitas questões!

Isso fez toda a diferença no meu desempenho em provas, porque eu não gastava energia com coisas que eu sabia que não eram relevantes. E é justamente nesse ponto que o Passo Estratégico vai te ajudar, dando mais objetividade aos seus estudos.

Trajetória Luis Eduardo: Eu comecei a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha.

Então, como saí no meio do curso – e, portanto, sem o diploma –, comecei a estudar para concursos de nível médio. Meu plano era passar em algum concurso que me desse condições financeiras de me preparar bem para os concursos de nível superior.

Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Comecei a trabalhar no MPU em novembro de 2010. Fui lotado em uma das Procuradorias do Trabalho, ramo do Ministério Público do Trabalho, no Centro do Rio de Janeiro.

Naquele momento, então, eu estava ganhando um salário que me permitia fazer mais investimentos no meu estudo para os concursos de nível superior.

Logo, optei por me dedicar aos concursos públicos da área fiscal!

Quer saber porque eu escolhi a área fiscal? Acesse o link abaixo e dê uma olhadinha no artigo que eu escrevi sobre concursos fiscais...

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concursos-fiscais/>

Após alguns meses de férias dos estudos e, então, após o carnaval de 2011, eu comecei a me preparar para a área fiscal. E, em menos de 2 semanas, eu já estava abismado com a quantidade de coisas que eu deveria estudar.

Para os concursos de nível médio que havia feito em 2009/2010, eu já sabia os pontos mais importantes, o que caía mais e o que não caía na prova, quais eram as partes chatas que – não tinha saída – eu teria que decorar e também quais eram os assuntos complicados que eu poderia, até mesmo, nunca estudar em virtude da pouca relevância.



Por mais que os livros, as aulas em vídeo e os cursos em pdf já buscassem dar uma boa perspectiva sobre a probabilidade de cobrança de cada assunto do ponto de vista do professor, ainda assim eu notava que a percepção do concurseiro sobre o estudo em cada disciplina era importantíssima para guiá-lo nos estudos.

Assim, logo que iniciei os meus estudos, eu ficava imaginando se não existia alguma possibilidade de ter acesso ao ponto de vista de uma pessoa aprovada nos concursos que eu queria fazer. Seria interessante saber como a experiência daquele aprovado na área fiscal poderia me ajudar no planejamento dos meus estudos (o que priorizar nos meus estudos, em quais assuntos não ficar se prendendo muito etc).

Apesar de hoje existir o coaching para concursos, que já busca orientar o aluno nesse sentido, o Passo Estratégico vem suprir essa demanda de forma “documentada” e detalhada através desses relatórios. Além disso, temos a proposta de oferecer “Análises Estatísticas” e os “Questionários de Revisão”, que serão excelentes ferramentas para repassar os pontos mais importantes da matéria de forma otimizada através de perguntas e respostas.

Eu sempre conto para os meus alunos do coaching o seguinte: quando eu comecei a estudar para a área fiscal, escolhi um material de Contabilidade Geral que era famoso na época. Comecei a estudá-lo e o começo fluiu bem. Entretanto, depois da 4ª ou 5ª aula, eu não conseguia avançar mais. Não estava entendendo nada e acabava não seguindo em frente. Optei então por substituir o material.

Com o segundo material, já iniciei bem, mas acabei ficando parado novamente naquele mesmo assunto que eu não tinha entendido através do primeiro material.

Finalmente, peguei um terceiro material e então as coisas seguiram muito bem, fui avançando e concluí o estudo da disciplina de Contabilidade Geral.

Após ter me tornado então um bom aluno na Contabilidade e de estar acertando vários exercícios, percebi que realmente o melhor material de estudo era o primeiro material que eu havia estudado. Era muito melhor do que os outros dois, tanto na didática quanto na profundidade dos assuntos, no comentário dos exercícios etc.

Entretanto, a minha percepção, enquanto aluno iniciante na disciplina, era que o melhor material havia sido aquele terceiro, que havia me feito, definitivamente, superar alguns assuntos e seguir adiante.

Aqui vejo, então, o problema de vários concurseiros, assim como foi o meu: dificilmente conseguimos identificar corretamente as causas de nossas dificuldades no estudo e, conseqüentemente, como resolvê-las.

A minha dificuldade naquele momento inicial era perceber que a Contabilidade Geral é realmente uma disciplina complicada para quem nunca estudou e que, portanto, diferentemente das disciplinas de direito que eu estava estudando, eu precisaria “quebrar mais a cabeça” para entender.

Logo, quando me deparei com aquela dificuldade na Contabilidade, eu tentava entendê-la melhor a qualquer custo (perdia 1h em 3 páginas) e isso impedia o meu avanço. O pior foi que acabei trocando de material várias vezes e atrasando o meu estudo. Além disso, o terceiro material que estudei, de fato, era o pior dos 3 materiais de Contabilidade que eu havia tentado estudar.



Parando para analisar posteriormente, reparei que eu só havia entendido a Contabilidade Geral pelo terceiro material pois, através dele, eu estava vendo novamente os assuntos pela terceira vez, o que acaba ajudando bastante na compreensão. Ou seja, o que me fez entender a matéria pelo terceiro material foi o fato de já ter visto a matéria várias vezes anteriormente.

Em resumo, através deste e dos demais relatórios, vamos apontar os seus esforços para a direção correta nos estudos, através da nossa experiência adquirida enquanto concurseiros. ;)

CRONOGRAMA DO NOSSO PASSO ESTRATÉGICO PARA AGENTE DE FISCALIZAÇÃO - CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO TCM – SP.

AULA	ASSUNTO	DATA
0	Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio	08/jan
1	Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Escrituração: conceitos e métodos; partidas dobradas; lançamento contábil / rotina, fórmulas, processos de escrituração.	11/jan
2	Sistemas de contas, contas patrimoniais e de resultado. Planos de contas.	14/jan
3	SIMULADO 01	17/jan
4	Balancete de Verificação: conceito, forma, apresentação, finalidade, elaboração. Conjunto das demonstrações contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações e as normas Brasileiras de Contabilidade atualizadas. Aspectos básicos da Contabilidade: conceito, objeto, finalidade, campo de aplicação, técnicas contábeis e usuários.	20/jan
5	Ativos: estrutura, grupamentos e classificações, conceitos, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações.	23/jan
6	Passivos: conceitos, estrutura e classificação, conteúdo das contas, processo de avaliação,	26/jan



	registros contábeis e evidenciações. Patrimônio Líquido: capital social, adiantamentos para aumento de capital, ajustes de avaliação patrimonial, ações em tesouraria, prejuízos acumulados, reservas de capital e de lucros, cálculos, constituição, utilização, reversão, registros contábeis e formas de evidenciação.	
7	Balanço Patrimonial: obrigatoriedade, apresentação; conteúdo dos grupos e subgrupos. Demonstração do Resultado do Exercício: estrutura, evidenciação, características e elaboração. Apuração da receita líquida, do lucro bruto e do resultado do exercício, antes e depois da provisão para o Imposto sobre a Renda, contribuição social e participações.	29/jan
8	Simulado 02	01/fev
9	Provisões ativas e passivas, tratamento das Contingências ativas e passivas	04/fev
10	Operações Financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. Operação de Duplicatas Descontadas, cálculos e registros contábeis. (Parte 1/2)	07/fev
11	Operações Financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. Operação de Duplicatas Descontadas, cálculos e registros contábeis. (Parte 2/2)	10/fev
12	SIMULADO 03	13/fev
13	Debêntures, conceito, avaliação e tratamento contábil. Tratamento das partes beneficiárias	16/fev



14	Tratamento das depreciações, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros. Tratamentos de reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital versus gastos do período. (Parte 1/2)	19/fev
15	Tratamento das depreciações, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros. Tratamentos de reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital versus gastos do período. (Parte 2/2)	22/fev
16	SIMULADO 04	25/fev
17	Operações com mercadorias, fatores que alteram valores de compra e venda, forma de registro e apuração do custo das mercadorias ou dos serviços vendidos.	28/fev
18	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	02/mar
19	SIMULADO 05	05/mar
20	Tratamento de operações de arrendamento mercantil. Despesas antecipadas, receitas antecipadas. Passivo atuarial, depósitos judiciais, definições, cálculo e forma de contabilização.	08/mar
21	Folha de pagamentos: cálculos, tratamento de encargos e contabilização. Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada e Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil.	11/mar
22	SIMULADO 06	14/mar
23	Apuração e tratamento contábil da mais valia, do goodwill e do deságio: cálculos, amortizações e forma de evidenciação.	17/mar
24	Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência	20/mar



	significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização.	
25	SIMULADO 07	23/mar
26	Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil/Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).	26/mar
27	Apuração do Resultado, incorporação e distribuição do resultado, compensação de prejuízos, tratamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, transferência do lucro líquido para reservas, forma de cálculo, utilização e reversão de Reservas.	29/mar
28	SIMULADO 08	01/abr
29	Demonstração do Resultado Abrangente, conceito, conteúdo e forma de apresentação. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, conceitos envolvidos, forma de apresentação e conteúdo. Demonstração do Valor Adicionado – DVA: conceito, forma de apresentação e elaboração.	04/abr
30	Demonstração do Fluxo de Caixa: obrigatoriedade de apresentação, conceitos, métodos de elaboração e forma de apresentação.	07/abr
31	SIMULADO 09	10/abr
32	SIMULADO FINAL	13/abr

Ufa! Muita coisa, não é mesmo? Mas fiquem tranquilos que estamos aqui para tornar a sua vida mais fácil!

Neste primeiro relatório de Contabilidade Geral, vamos abordar os seguintes assuntos:

Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio



Se você for um **concurseiro iniciante** e estiver começando o estudo na Contabilidade agora, eu recomendo que estude o seu material – independente de qual seja (do Estratégia, de outro curso online, em vídeo, livro ou até mesmo de curso presencial) – com este relatório ao seu lado (ou aberto no computador na sua frente ou no tablet).

Através do relatório, você vai ter acesso ao que é mais importante em cada assunto na sua prova. Isso vai te dar segurança na progressão dos seus estudos, e vai te ajudar a ter mais atenção nos tópicos do seu material que os relatórios demonstrarem serem importantes.

Entretanto, caso você seja um **concurseiro intermediário/avançado**, este relatório vai ajudá-lo de diversas maneiras:

Demonstrar o que mais cai na prova dentre tudo aquilo que você já estudou (vai te ajudar a estabelecer a prioridade de revisão de cada assunto na sua rotina);

Revisar os assuntos tratados no relatório de maneira rápida (através dos questionários); e

Fazer um “controle de qualidade” dos seus resumos (para que eles abordem os assuntos mais relevantes da sua prova).

Constará em cada relatório uma seção chamada “Análise Estatística”, onde iremos demonstrar a ocorrência de cada assunto em editais, provas e também no conjunto total de questões de Contabilidade Geral feitas pela banca.

Primeiramente, iremos analisar a ocorrência de cada um dos assuntos com base nos últimos 5 anos de concursos da banca.

Depois, faremos a análise estatística em relação aos últimos 10 anos de concursos do cargo.

Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Agora vamos ao que interessa.

Bons estudos!

2 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

2.1 - VUNESP – ÚLTIMOS 5 ANOS – AMOSTRA

Considerando as provas objetivas dos últimos 5 anos da VUNESP:

Contabilidade Geral e Avançada	
% de cobrança em provas anteriores	
Balanço Patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido).	20,41%



Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).	13,47%
Demonstração do Resultado do Exercício.	10,61%
Tratamento das Depreciações, amortização e exaustão	7,35%
Critérios de avaliação do Ativo e do Passivo.	6,94%
Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).	6,52%
Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização.	5,72%
Livros Contábeis	4,89%
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	3,26%
Provisões e Passivos Contingentes. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.	2,85%
Lançamentos Contábeis Básicos e Método das Partidas Dobradas	2,45%
Escrituração	2,45%
Operações com mercadorias	2,45%
Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	2,04%
Ativo Imobilizado.	2,04%



Receitas Antecipadas	1,22%
Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão.	1,22%
Ativo Intangível.	1,22%
Empréstimos e Financiamentos	0,82%
Despesas antecipadas, receitas antecipadas.	0,82%
Duplicatas Descontadas	0,41%
Conceitos e procedimentos: Contabilização das captações de recursos para o capital próprio, da aquisição de ações de emissão própria (ações em tesouraria), captação de recursos de terceiros e contabilização temporária dos custos de transação.	0,41%
Folha de pagamentos: cálculos, tratamento de encargos e contabilização. Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada e Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil.	0,41%
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).	0,00%

2.2 - CONCLUSÃO DA ANÁLISE ESTATÍSTICA

Mais uma vez nos deparamos com assuntos pouco cobrados pela VUNESP, os quais foram cobrados em apenas 3,26% do total de questões da amostra.

Mas professor, por que o senhor insiste em tratar desses assuntos? Pois é, meus amigos, apesar da baixa incidência desses temas, não podemos deixar de tratá-los neste curso, isso porque vocês precisam entender a Contabilidade Básica para compreender assuntos mais complexos de contabilidade geral. Dessa forma, tenham paciência e estudem esses pontos importantes da matéria.

Ressalte-se, por fim, que esses assuntos introdutórios, carregados de conceitos e convenções não costumam ser cobrados diretamente em questões, mas são essenciais para o bom entendimento da disciplina.



3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES

1. (2016- CONTADOR – CM REGISTRO)

Considere as seguintes informações:

- o caixa = R\$ 42.000,00
- as máquinas e equipamentos = R\$ 10.000,00
- os títulos a pagar = R\$ 10.000,00
- o pagamento de fornecedores = R\$ 3.200,00
- o estoque = R\$ 8.000,00
- o imóvel = R\$ 100.000,00
- o financiamento = R\$ 100.000,00

Diante do exposto, é correto afirmar que o resultado do patrimônio líquido dessa empresa é

- a) R\$ 70.000,00.
- b) R\$ 62.000,00.
- c) R\$ 60.000,00.
- d) R\$ 50.000,00.
- e) R\$ 38.000,00

Comentários:

Como sabemos a equação básica da contabilidade é a seguinte:

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

Separando as contas apresentadas na questão, temos:

Caixa R\$ 42.000,00 = **Ativo Circulante**

Máquinas e equipamentos R\$ 10.000,00 = **Ativo Imobilizado**

Estoque R\$ 8.000,00 = **Ativo Circulante**

Imóvel R\$ 100.000,00 = **Ativo Imobilizado**

Títulos a pagar R\$ 10.000,00 = **Passivo Circulante**

Financiamento = R\$ 100.000,00 = **Passivo Circulante**

Pagamento de fornecedores = R\$ 3.200,00 (**não afeta o balanço, se trata de pagamento de fornecedores**).

Ativo = Passivo + PL

$PL = Ativo - Passivo$

$PL = 42.000 + 8.000 + 10.000 + 100.000 - 10.000 - 100.000$

$PL = 160.000 - 110.000$



PL = 50.000

Gabarito: D

2. (2018- CONTÁBIL LEGISLATIVO – CM DOIS CÓRREGOS)

Em uma empresa, mensurar com confiabilidade o valor de liquidação de uma obrigação presente corresponde a um dos critérios para

- a) definir um ativo.
- b) definir uma despesa.
- c) evidenciar uma receita.
- d) reconhecer um passivo.
- e) reconhecer um passivo contingente.

Comentários:

Vamos observar o que dispõe o CPC 00 (R1) e comentar cada alternativa:

- a) definir um ativo.

Errado:

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;

- b) definir uma despesa.

Errado:

Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

- c) evidenciar uma receita.

Errado:

Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais;

- d) reconhecer um passivo.

Correto:

4.4. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Estes são definidos como segue:

(b) passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;

4.46. Um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de



obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade.

e) reconhecer um passivo contingente.

Errado: De acordo com o CPC 25:

Passivo contingente é:

(a) **uma obrigação possível** que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou

(b) uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque:

(i) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou

(ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

Assim, concluímos que o gabarito é a letra D, mensurar com confiabilidade o valor de liquidação de uma obrigação presente corresponde a um dos critérios para Passivo.

Gabarito: D

3. (2017- CONTADOR – CM GUARATINGUETÁ)

De acordo com a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, abordada pelo CPC 00 R1, os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade que reporta a informação nos períodos em que ditos efeitos são produzidos, ainda que os recebimentos e pagamentos em caixa derivados ocorram em períodos distintos, são retratados, com propriedade,

- a) pelas características qualitativas fundamentais.
- b) pelo princípio da essência sobre a forma.
- c) pelas características do Hedge.
- d) pelos conceitos de instrumentos financeiros.
- e) pelo regime de competência

Comentários:

Vamos ver o item OB17 do CPC 00 (R1):

Performance financeira refletida pelo regime de competência (accruals)

OB17. O regime de competência retrata com propriedade os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade que reporta a informação nos períodos em que ditos efeitos são produzidos, ainda que os recebimentos e pagamentos em caixa derivados ocorram em períodos distintos. Isso é importante em função de a informação sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade que reporta a informação, e sobre as mudanças nesses recursos econômicos e reivindicações ao longo de um período, fornecer melhor base de avaliação da performance passada e futura da entidade do que a informação puramente baseada em recebimentos e pagamentos em caixa ao longo desse mesmo período.



Assim, concluímos que a questão está falando do regime de competência.

Gabarito: E

4. VUNESP –Contador (CM Descalvado)/2015

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis determina que as demonstrações contábeis retratem os efeitos patrimoniais e financeiros das transações e outros eventos, por meio do grupamento dos mesmos em classes amplas de acordo com as suas características econômicas. Essas classes amplas são denominadas de elementos das demonstrações contábeis. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido; dessa forma, um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade é definido como

- a) Passivo.
- b) Capital intelectual.
- c) Bens a apropriar.
- d) Patrimônio Líquido.
- e) Ativo.

Comentários:

De acordo com o CPC 00 (R1):

Posição patrimonial e financeira

4.4. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Estes são definidos como segue:

- (a) ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;*
- (b) passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;*
- (c) patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.*

Como podemos ver, a questão cobra a literalidade do CPC 00, item 4.4 a: *ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;*

Assim, concluímos que o nosso gabarito é a letra E.

Gabarito: E

5. VUNESP - Contador (CM Cotia) /2017

As ocorrências que se registram no patrimônio das entidades, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas, são consideradas

- a) fatos contábeis.



- b) variações patrimoniais.
- c) partidas dobradas.
- d) métodos contábeis.
- e) elementos patrimoniais

Comentários:

Primeiramente vamos relembrar os atos e fatos contábeis:

Atos contábeis são eventos que acontecem na empresa e que não resultam em variação no seu patrimônio. Exemplos: garantias e consignações.

Fatos contábeis são eventos que, ocorrendo na empresa, alteram o patrimônio desta.

Os fatos contábeis podem ser classificados como:

Permutativos (qualitativos) - quando alteram a composição do patrimônio, mas não impacta o saldo patrimonial. Exemplo: Compra de um bem à vista.

Modificativos (quantitativos) – quando alteram o saldo patrimonial da entidade. Subdivide-se em:

- **Modificativo aumentativo** – provocam variação positiva no patrimônio líquido, decorrente de aumento do ativo ou diminuição de um passivo. Exemplo: Receita de serviços.
- **Modificativo diminutivo** - provocam variação negativa no patrimônio líquido, decorrente de diminuição do ativo ou aumento de um passivo. Exemplo: Despesa com aluguel.

Misto (qualitativo e quantitativo) – provocam, concomitantemente, alteração da composição do patrimônio e do saldo patrimonial, combinando características dos fatos permutativos e modificativo. Subdivide-se em:

- **Misto aumentativo** – alteram a composição do patrimônio e resultam em aumento do saldo patrimonial. Exemplo: venda de mercadorias por valor superior ao de sua aquisição, auferindo lucro.
- **Misto diminutivo** – modificam o patrimônio e resultam em diminuição do saldo patrimonial. Exemplo: venda de imóvel por valor menor que o gasto em sua aquisição/construção, resultando em perda.

Como podemos ver, **Fatos contábeis** são eventos que, ocorrendo na empresa, alteram o patrimônio desta.

Assim, As ocorrências que se registram no patrimônio das entidades, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas, são consideradas **Fatos Contábeis**.

Gabarito: A

6. VUNESP - Contador (CM Guaratinguetá)/2016

A venda de mercadorias à vista, por um valor de R\$ 3.500,00, pelas quais foi pago, a prazo, o valor de R\$ 2.100,00, representa, de acordo com as regras de lançamentos contábeis, um fato

- a) permutativo aumentativo.



- b) permutativo diminutivo.
- c) modificativo aumentativo.
- d) modificativo misto.
- e) misto.

Comentários:

Vimos na questão anterior um resumo sobre os atos e fatos contábeis. Nesta questão, precisamos efetuar o lançamento para verificarmos de qual fato se trata.

O lançamento de uma venda de mercadoria à vista por um valor de R\$ 3.500, pelas quais foram pagos R\$ 2.100 a prazo será o seguinte:

Pela apropriação da receita de vendas

D - Caixa R\$ 3.500,00

D - CMV R\$ 2.100,00

C - Receita R\$ 3.500,00

C - Mercadorias R\$ 2.100,00

Podemos ver que este lançamento se trata de um fato misto aumentativo, pois altera a composição do patrimônio e resulta em aumento do saldo patrimonial. Ocorreu a venda de mercadorias pelo valor superior ao seu custo, sendo auferido lucro de R\$ 1.400,00 (3.500 – 2.100).

Gabarito: E

7. VUNESP - CI (CM Registro)/2016

A entrada de uma receita na empresa RB resulta, necessariamente,

- a) no aumento do patrimônio líquido.
- b) na diminuição do passivo.
- c) no aumento do passivo.
- d) no aumento do ativo.
- e) na diminuição das obrigações.

Comentários:

Os fatos contábeis são classificados em fatos Permutativos, Modificativos e Misto.

A entrada de receita na empresa necessariamente resulta em aumento no Patrimônio Líquido.

Podendo ser um **fato modificativo aumentativo**:

Exemplo: venda a prazo de mercadorias

D – clientes

C – receita de vendas (conta de resultado)



Ou, **um fato misto aumentativo:**

Exemplo: recebimento de clientes com juros:

D – Caixa

C – receita de juros (conta de resultado)

C – Clientes

Vimos que em ambos os casos ocorre um aumento no Patrimônio líquido.

Gabarito: A

8. VUNESP –Contador (CM Descalvado)/2015

A empresa de publicidade Public on line Ltda. pagou, no mês de março, o aluguel de sua sede no valor de R\$ 20.000,00, já provisionado, com 35 dias de atraso. A multa e os juros, conforme contrato, correspondem a R\$ 3.450,00. O lançamento contábil refletirá no balanço patrimonial:

- a) redução do ativo, redução do passivo e redução do patrimônio líquido.
- b) aumento do ativo e aumento do passivo.
- c) aumento do ativo e redução do passivo, apenas.
- d) redução do ativo, redução do passivo e aumento do patrimônio líquido.
- e) aumento do ativo, redução do passivo e redução do patrimônio líquido.

Comentários:

Vamos efetuar o lançamento do pagamento deste aluguel:

D – Alugueis a pagar (já provisionado no passivo) = 20.000

D – Despesas com multas e juros (conta de resultado) = 3.450

C – Caixa (Ativo circulante) = 23.450

Podemos observar que ocorre um fato misto diminutivo, pois modifica o patrimônio (pagamento de juros) e resulta em diminuição do saldo patrimonial (Diminui o Ativo pela saída de caixa e o Passivo pela baixa da obrigação).

Pagamento da obrigação = redução do passivo

Pagamento dos juros e multas = reduz o PL

A saída de dinheiro da empresa reduz as disponibilidades (ativo)

Portanto, gabarito letra A.

Gabarito: A



4– CHECKLIST DE ESTUDO

1. Revisar componentes patrimoniais.
2. Não esqueça a Equação Fundamental do Patrimônio.
3. Não deixe de fora da revisão: situação líquida.
4. Saiba diferenciar origens e aplicações de recursos.
5. O que você sabe sobre “variações do patrimônio líquido”?
6. Revisar atos e fatos contábeis

5 - PONTO DE DESTAQUE

PONTO #1 BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES

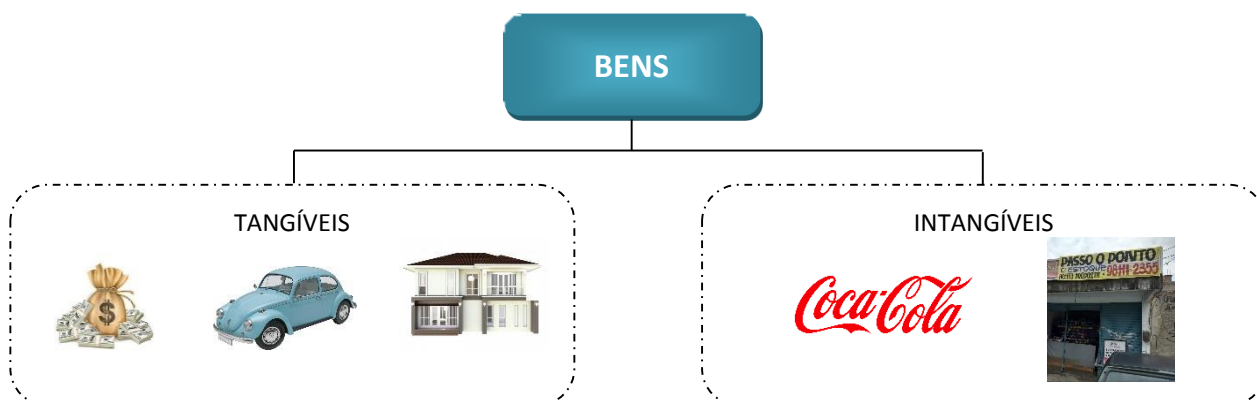
Vamos ao bê-a-bá da contabilidade, algo que precisa estar sempre “disponível” na sua memória. Algumas questões podem trazer a cobrança desses assuntos indiretamente, já que a identificação dos fatos contábeis e suas respectivas contas requer o conhecimento sobre os componentes do Patrimônio e seus aspectos conceituais, portanto, não vá correr o risco de perder uma questão por não lembrar dessa parte mais teórica. Dito isto, vamos aos trabalhos...

Sabemos que o Patrimônio, objeto da contabilidade, é constituído por bens, direitos e obrigações:

→ **BENS**: representa tudo aquilo que pode ser objeto de direito e é **suscetível de ser utilizado e apropriado**, e dividem-se em materiais (tangíveis) e imateriais (intangíveis):

Bens materiais – são os bens corpóreos ou tangíveis, possuem existência física. Estes podem ser classificados como: bens numerários (dinheiro); bens fixos (máquinas e equipamentos); bens de venda (estoque de mercadoria); e bens de renda (participações societárias).

Bens imateriais – são bens intangíveis, passíveis de serem mensurados, e que geram benefícios para a entidade. Exemplos: marcas, patentes, programas de computador e pontos comerciais (fundo de comércio).





Uma importante observação deve ser feita: **não é necessário que a entidade seja proprietária** do bem para haja sua integração ao seu patrimônio, basta que ela detenha controle sobre o bem.

A não essencialidade da propriedade para a contabilização de um bem é decorrência do postulado da **essência sobre a forma**, visto que mais vale o fato de o bem ser controlado pela entidade do que esta ter a sua propriedade (sempre que os riscos e benefícios forem suportados por quem controla o bem).

Esse mesmo entendimento faz com que os bens arrendados (arrendamento financeiro), mesmo pertencendo juridicamente ao arrendador, sejam registrados no patrimônio do arrendatário, visto que é este quem assume os riscos e benefícios pela utilização do bem.

→ **DIREITOS (créditos)**: correspondem a valores a receber ou a recuperar, decorrentes de transações com terceiros ou despesas pagas antecipadamente, e subdividem-se em:

Créditos de funcionamento – decorrentes das atividades próprias da empresa. Exemplos: clientes, adiantamentos a fornecedores, duplicatas a receber e ICMS a recuperar;

Créditos de financiamento (empréstimos) – provenientes de financiamentos concedidos a terceiros, quando este não for o negócio da empresa. Exemplo: empréstimos a terceiros.

→ **OBRIGAÇÕES (débitos)**: são exigibilidades da entidade com terceiros e subdividem-se em:

Débitos de funcionamento – decorrentes das atividades próprias da empresa. Exemplos: salários a pagar, adiantamentos de clientes e ICMS a recolher;

Débitos de financiamento (empréstimos) – recursos obtidos de terceiros para ampliação e/ou desenvolvimento da entidade. Exemplos: empréstimos e financiamentos.

REPRESENTAÇÃO PATRIMONIAL

Os bens e direitos compõem o ativo e as obrigações correspondem ao passivo da entidade. Os bens e direitos, na representação patrimonial, são localizados à esquerda, já as obrigações são localizadas à direita.

Representação Patrimonial



Ativo	Passivo
Bens + Diretos	Obrigações



TOME NOTA!

Componentes Patrimoniais X Relação de Posse

Os bens, direitos e obrigações também podem ser definidos conforme a relação da posse dos itens patrimoniais:

Bens (*stricto sensu*) – são os bens (*lato sensu*) da empresa que estão **em seu poder**;

Direitos – são os bens (*lato sensu*) da empresa **em poder de terceiros**;

Obrigações – são os bens (*lato sensu*) de terceiros **em poder da empresa**.

PONTO #2 EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Tranquilo até aqui? Pois é, assuntos bem simples e de fácil entendimento. Vamos à equação que deve sempre ser respeitada:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo (passivo exigível)} + \text{Patrimônio Líquido}$$

Ou

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo (passivo exigível)}$$

Fique ligado em alguns conceitos sobre os componentes dessa equação:

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados do qual se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.





Outros termos podem ser utilizados para designar o ativo como, por exemplo, **patrimônio bruto**, e representa a parte positiva do patrimônio.

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.



A parte negativa do patrimônio é representada pelo passivo, sendo também denominado **capital de terceiros** (obrigações com terceiros).

O **Patrimônio Líquido** representa, pois, o resíduo do confronto entre ativos e passivos.

PONTO #3 SITUAÇÃO LÍQUIDA

A situação líquida representa os possíveis resultados que podemos ter em para o patrimônio líquido, a depender da relação entre ativos e passivos. Em resumo: é a diferença entre o ativo e o passivo.

Podemos verificar três situações possíveis para a apresentação da situação líquida, a saber:

Situação líquida positiva – quando ativo supera o passivo;

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Situação líquida negativa – quando o ativo é inferior ao passivo; e



Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO
PASSIVO A DESCOBERTO	

Situação líquida nula— quando ativo e passivo têm o mesmo valor.

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO



PRESTE MAIS
ATENÇÃO!!

Há casos em que o Ativo é igual à situação líquida, isso mesmo, quando não temos passivo. Quando o ativo é igual ao patrimônio líquido, temos uma empresa sem dívidas com terceiros. Isso geralmente ocorre no momento da constituição da empresa ou também quando a entidade somente trabalha com recursos próprios (não quer/pode captar capitais de terceiros).

PONTO #4 ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Está aí um conhecimento muito importante na contabilidade, fique esperto. Saber identificar as origens e aplicações de recursos pode te ajudar a responder muitas questões de Demonstração de Fluxo de Caixa, assunto que veremos no decorrer do curso.

Não é do seu tempo (acredito que sim, rsrsrs) mas antes havia uma demonstração contábil só para representar as origens e aplicações de recursos. Chamava-se DOAR – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – e era o terror dos contadores.

A conversa ta boa, mas vamos ao que interessa...



A entidade utiliza-se de recursos na manutenção de suas atividades, e estes recursos podem ser advindos de terceiros ou de proprietários.



O **passivo exigível** representa, pois, as origens de recursos decorrentes de **transações com terceiros**, como por exemplos empréstimos e financiamentos.

O **patrimônio líquido** corresponde aos **recursos próprios** da entidade, que, durante sua constituição, são provenientes principalmente de aportes feitos pelos proprietários.

Por outro lado, os itens que compõem o **Ativo** de uma entidade correspondem às **aplicações de recursos**.

Atenção! A composição do ativo evidencia de que modo os recursos obtidos estão sendo utilizados. Os recursos podem ser aplicados em disponibilidades financeiras, conta banco movimento, estoques de mercadorias ou bens de uso, por exemplo.



RESUMINDO

A entidade obtém capital próprio e capital de terceiros (origens) e os aplica nos bens e direitos que compõem seu ativo (aplicação).

PONTO #5 VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representam os efeitos positivos ou negativos no patrimônio líquido da empresa, dominados **receitas e despesas**, respectivamente.

→ **Receitas** são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da **entrada de recursos** ou do **aumento de ativos** ou **diminuição de passivos**, que resultam em



aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

→ **Despesas** são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da **saída de recursos** ou da **redução de ativos** ou **assunção de passivos**, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Dessa forma, as receitas e despesas são responsáveis pela variação do patrimônio líquido, que pode resultar em **lucro ou prejuízo** em um período.

PONTO #6 ATOS E FATOS CONTÁBEIS

Eis o assunto “mais” cobrado em provas presente neste relatório!

Atos contábeis são eventos que acontecem na empresa e que **não resultam em variação no seu patrimônio**. Exemplos: garantias e consignações. Já os **Fatos contábeis** são eventos que, ocorrendo na empresa, **alteram o patrimônio desta**.

Os fatos contábeis podem ser classificados como:

→ **Permutativos(qualitativos)**- quando alteram a composição do patrimônio, mas **não impacta o saldo patrimonial**. Exemplo: Compra de um bem à vista.

→ **Modificativos (quantitativos)**- quando alteram o saldo patrimonial da entidade. Subdivide-se em:

Modificativo aumentativo- provocam **variação positiva no patrimônio líquido**, decorrente de aumento do ativo ou diminuição de um passivo. Exemplo: Receita de serviços.

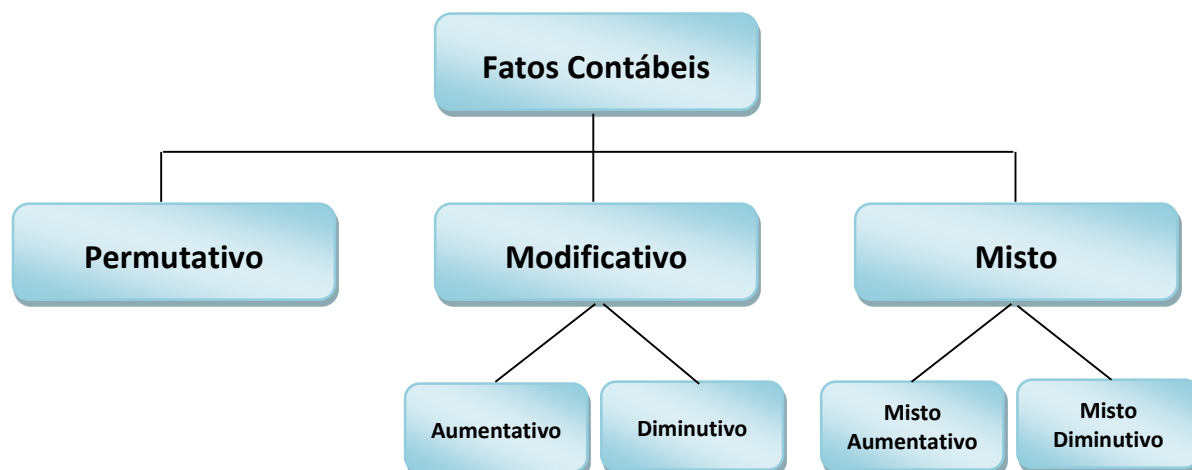
Modificativo diminutivo - provocam **variação negativa no patrimônio líquido**, decorrente de diminuição do ativo ou aumento de um passivo. Exemplo: Despesa com aluguel.

→ **Misto (qualitativo e quantitativo)** – provocam, concomitantemente, alteração da composição do patrimônio e do saldo patrimonial, combinando características dos fatos permutativos e modificativo. Subdivide-se em:

Misto aumentativo – alteram a composição do patrimônio e resultam em **aumento do saldo patrimonial**. Exemplo: venda de mercadorias por valor superior ao de sua aquisição, auferindo lucro.

Misto diminutivo – modificam o patrimônio e resultam em **diminuição do saldo patrimonial**. Exemplo: venda de imóvel por valor menor que o gasto em sua aquisição/construção, resultando em perda.





6 - QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Sem respostas:

1. Qual a diferença entre bens e direitos?
2. É possível ter ativo em valor negativo?
3. Em qual hipótese poderemos ter passivo a descoberto?
4. Existe fato contábil modificativo que não resulte em alteração do patrimônio líquido?
5. A assinatura de um contrato de compra e venda, por si só, provoca alteração no patrimônio da empresa?

Com respostas:

1. Qual a diferença entre bens e direitos?

A melhor maneira de compreender essa diferença é entender a relação de posse de cada um dos itens patrimoniais:

Bens – bens da empresa que estão em seu poder;

Direitos – bens da empresa em poder de terceiros;

Obrigações – bens de outrem em poder da empresa.

2. É possível ter o Ativo negativo?

Não. Tanto o Ativo quanto o Passivo podem ser maiores ou iguais a zero, mas nunca podem ter valor negativo.



3. Em qual hipótese poderemos ter passivo a descoberto?

Ocorre passivo a descoberto quando uma empresa tem mais origens de terceiros (passivo) do que aplicações (ativo), como no caso de uma empresa que tem apenas um imóvel avaliado em R\$ 100.000,00, mas tem registrado um empréstimo de R\$ 150.000,00 no seu passivo (situação líquida negativa).

4. Existe fato contábil modificativo que não resulte em alteração do patrimônio líquido?

Não. A característica essencial dos fatos contábeis modificativos é justamente a alteração do patrimônio líquido. Apenas os fatos contábeis permutativos não alteram o PL.

5. A assinatura de um contrato de compra e venda, por si só, provoca alteração no patrimônio da empresa?

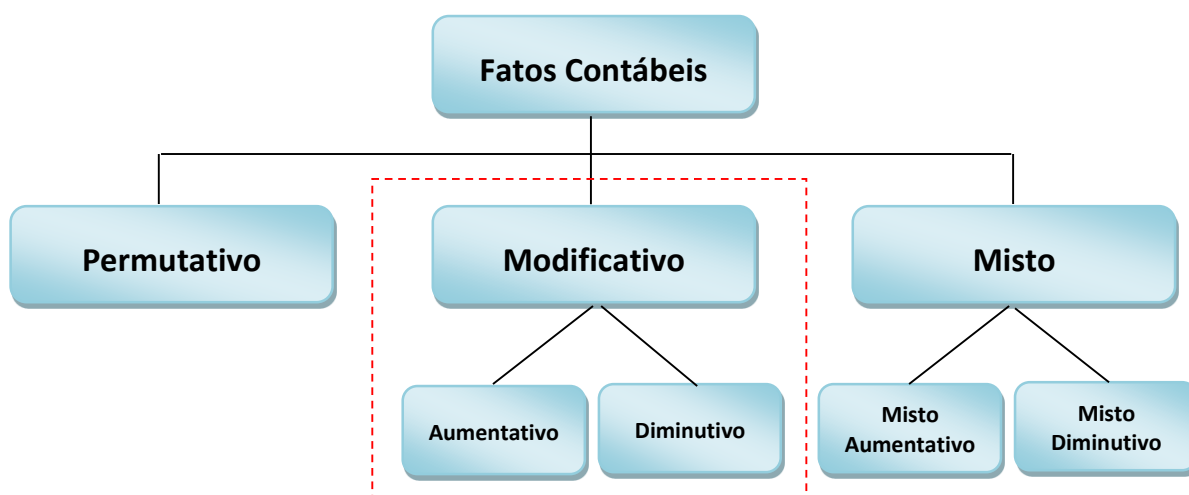
Não. Esse é um exemplo de um Ato Contábil, que são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio (não confundir com fatos contábeis), tais como: admissão de empregados, assinatura de um contrato de compra, venda, o aval de um título de crédito, uma fiança prestada em favor de terceiros, etc.

7 - APOSTA ESTRATÉGICA

Chegamos ao ponto onde vamos apontar para vocês qual seria a nossa aposta numa eventual cobrança dos assuntos aqui tratados.

Como a estatística não nos ajudou, pelo menos não apontou nenhuma tendência a partir da amostra analisada, vamos aqui apresentar a nossa aposta de cobrança em provas:

Aposta Única – Fatos Contábeis Modificativos:



Aqui, é importante ficar atento quanto à variação que um determinado fato contábil provocará no patrimônio líquido da entidade, como no caso recente de cobrança no concurso para Técnico da Receita Estadual do Maranhão, em 2016, que trouxe o fato “**a obtenção de desconto financeiro pelo**



pagamento antecipado a fornecedores” como um exemplo de fato contábil modificativo (foi o gabarito).

Fiquem atentos a um importante detalhe: a melhor forma de resolver uma questão como essa é fazendo o respectivo lançamento contábil, que veremos logo mais no nosso curso.

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pois é, meus amigos, concluímos mais um relatório do Passo Estratégico para de **Agente de Fiscalização - Ciências Contábeis do TCM – SP**.

Vimos novamente que a VUNESP não tem muito apreço pelos temas introdutórios da contabilidade, aqueles que carregam muitos conceitos. E isso é bom, porque nos poupa de ter que ficar “decorando” um monte de convenções, né não?

Analizamos poucas questões, mas conseguimos passar a limpo todos os pontos que achamos ser importantes para a sua preparação. Precisamos sempre nos manter em alerta, nada de dar espaço para a maldade do examinador.

E fim!

Grande Abraço e bons estudos!

Luis Eduardo e Rafael Barbosa



"Todos os seus sonhos podem se tornar realidade se você tem coragem para persegui-los".

- Walt Disney -



9 - LISTA DE QUESTÕES

1. (2016- CONTADOR – CM REGISTRO)

Considere as seguintes informações:

- o caixa = R\$ 42.000,00
- as máquinas e equipamentos = R\$ 10.000,00
- os títulos a pagar = R\$ 10.000,00
- o pagamento de fornecedores = R\$ 3.200,00
- o estoque = R\$ 8.000,00
- o imóvel = R\$ 100.000,00
- o financiamento = R\$ 100.000,00

Diante do exposto, é correto afirmar que o resultado do patrimônio líquido dessa empresa é

- a) R\$ 70.000,00.
- b) R\$ 62.000,00.
- c) R\$ 60.000,00.
- d) R\$ 50.000,00.
- e) R\$ 38.000,00

2. (2018- CONTÁBIL LEGISLATIVO – CM DOIS CÓRREGOS)

Em uma empresa, mensurar com confiabilidade o valor de liquidação de uma obrigação presente corresponde a um dos critérios para

- a) definir um ativo.
- b) definir uma despesa.
- c) evidenciar uma receita.
- d) reconhecer um passivo.
- e) reconhecer um passivo contingente.

3. (2017- CONTADOR – CM GUARATINGUETÁ)

De acordo com a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, abordada pelo CPC 00 R1, os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade que reporta a informação nos períodos em que ditos efeitos são produzidos, ainda que os recebimentos e pagamentos em caixa derivados ocorram em períodos distintos, são retratados, com propriedade,

- a) pelas características qualitativas fundamentais.



- b) pelo princípio da essência sobre a forma.
- c) pelas características do Hedge.
- d) pelos conceitos de instrumentos financeiros.
- e) pelo regime de competência.

4. VUNESP –Contador (CM Descalvado)/2015

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis determina que as demonstrações contábeis retratem os efeitos patrimoniais e financeiros das transações e outros eventos, por meio do grupamento dos mesmos em classes amplas de acordo com as suas características econômicas. Essas classes amplas são denominadas de elementos das demonstrações contábeis.

Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido; dessa forma, um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade é definido como

- a) Passivo.
- b) Capital intelectual.
- c) Bens a apropriar.
- d) Patrimônio Líquido.
- e) Ativo.

5. VUNESP - Contador (CM Cotia) /2017

As ocorrências que se registram no patrimônio das entidades, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas, são consideradas

- a) fatos contábeis.
- b) variações patrimoniais.
- c) partidas dobradas.
- d) métodos contábeis.
- e) elementos patrimoniais

6. VUNESP - Contador (CM Guaratinguetá)/2016

A venda de mercadorias à vista, por um valor de R\$ 3.500,00, pelas quais foi pago, a prazo, o valor de R\$ 2.100,00, representa, de acordo com as regras de lançamentos contábeis, um fato

- a) permutativo aumentativo.



- b) permutativo diminutivo.
- c) modificativo aumentativo.
- d) modificativo misto.
- e) misto.

7. VUNESP - CI (CM Registro)/2016

A entrada de uma receita na empresa RB resulta, necessariamente,

- a) no aumento do patrimônio líquido.
- b) na diminuição do passivo.
- c) no aumento do passivo.
- d) no aumento do ativo.
- e) na diminuição das obrigações.

8. VUNESP –Contador (CM Descalvado)/2015

A empresa de publicidade Public on line Ltda. pagou, no mês de março, o aluguel de sua sede no valor de R\$ 20.000,00, já provisionado, com 35 dias de atraso. A multa e os juros, conforme contrato, correspondem a R\$ 3.450,00. O lançamento contábil refletirá no balanço patrimonial:

- a) redução do ativo, redução do passivo e redução do patrimônio líquido.
- b) aumento do ativo e aumento do passivo.
- c) aumento do ativo e redução do passivo, apenas.
- d) redução do ativo, redução do passivo e aumento do patrimônio líquido.
- e) aumento do ativo, redução do passivo e redução do patrimônio líquido.



10– GABARITO

- 1) D
- 2) D
- 3) E
- 4) E
- 5) A
- 6) E
- 7) A
- 8) A



11 – MENTALIZANDO

Pessoal! A seguir, trago um **mapa mental** para que vocês possam utilizar como ferramenta de **sedimentação do conteúdo** estudado na aula de hoje.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.